



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TAMARA EMANUELA LEAL DE OLIVEIRA

**MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA
ESPORTIVA**

Juazeiro do Norte
2019

TÂMARA EMANUELA LEAL DE OLIVEIRA

**MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA
ESPORTIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

Juazeiro do Norte
2019

Dedico este trabalho à minha amada mãe
Huilma, por todo incentivo e apoio na
construção deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Dedico e agradeço este projeto a Deus por me conceder a graça de estar apta para alcançar meus objetivos.

À minha família, Em especial minha querida mãe Huilma, por todo seu apoio, incentivo, pelas palavras de conforto e encorajamento quando eu não estava segura de continuar o curso, por sua confiança e seu imenso amor.

Ao meu Tio Osmino, por sempre me acolher em sua casa diante das trajetórias da graduação.

Aos meus amigos e colegas, que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

Ao meu Professor e orientador José de Caldas, por sua dedicação, comprometimento e por acreditar em meu potencial.

MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA ESPORTIVA

Tâmara Emanuela Leal de Oliveira¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

A motivação é um fator psicológico que está relacionado à atividade física, seja no aspecto de desempenho ou de aprendizagem. As teorias motivacionais oferecem subsídios para analisar a causa pelas quais o indivíduo opta para realização de alguma tarefa, neste caso, o esporte. O presente estudo tem por objetivo identificar os principais motivos para a prática esportiva de escolares no ensino médio da rede pública estadual de Moreilândia-PE. Caracteriza-se como um estudo descritivo, de campo, de cunho quantitativo. A amostra do estudo foi composta por 64 estudantes de ambos os sexos de 1º, 2º e 3º ano, com idade entre 16 e 19 anos, que praticam algum tipo de modalidade esportiva. Para a realização do estudo foi utilizado o questionário *Participation Motivation Questionnaire* de, de Gill, Gross e Huddleston (1983) adaptado e validado por Barroso (2007). O questionário é composto por 33 itens, tendo categorias para identificar os fatores motivacionais relacionados ao esporte, que são: reconhecimento social, atividade em grupo, aptidão física, emoção, competição, técnica, afiliação e diversão. Para análise dos dados foi calculada a média, somando os valores assinalados nas questões. Os dados foram apresentados por distribuição de frequência, e comparação entre os sexos dos participantes. Os resultados indicaram que fatores associados à saúde como aptidão física, diversão e reconhecimento social foram tidos como muito importante para os entrevistados; em contraparte, técnica e afiliação possuem um menor número de importância. Assim, a razão para sua prática e a permanência na mesma, ocorre devido à precaução da saúde e pelo divertimento obtido nas aulas, visto que a educação física nos permite um contato mais direto e dinâmico com os colegas de classe em questão.

Palavras-chave: Motivação; Ensino médio; Esporte.

ABSTRACT

Motivation is a psychological factor that is related to physical activity, either in the performance or learning aspect. Motivational theories offer subsidies to analyze the cause that the individual chooses to perform some task, in this case, the sport. This study aims to identify the main reasons for the sports practice of schoolchildren in the public high school of Moreilândia-PE. It is characterized as a descriptive study of quantitative field of analytical type. The study sample consisted of: 64 students of both sexes of 1st, 2nd and 3rd year of high school of a state school in the city of Moreilândia-PE, aged between 16 and 19 years old, who practice some kind of sport. To conduct the study, the Participation Motivation Questionnaire de Gill, Gross and Huddleston (1983) was adapted and validated by Barroso (2007). The questionnaire consists of 33 items, with categories to identify the motivational factors related to sport that are: social recognition, group activity, physical fitness, emotion, competition, technique, affiliation and fun. For data analysis, the average was calculated by summing the values indicated in the questions. Data were presented by frequency distribution, and comparison between participants' sexes. The results indicated that factors associated with health such as physical fitness, fun and social recognition were considered very important for the interviewees, whereas the technical counterpart and affiliation are less important. So the reason for its practice and the permanence in the same occurs. due to the health precaution and the fun obtained in class, since physical education allows us a more direct and dynamic contact with the classmates in question.

Keywords: Motivation; High school; Sport.

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

²Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Desde a infância, a prática esportiva está presente em nossas vidas, mesmo que não haja essa percepção, como exemplo as brincadeiras realizadas e adaptadas na rua, em casa ou qualquer espaço disponível, praticadas por diversão; elas contribuem para experiências motoras, servindo de base para a posterior aprendizagem dos esportes, como é feito até hoje na iniciação esportiva, inicialmente de forma lúdica (ROSE JÚNIOR, 2006).

Segundo Tubino (2006), o esporte escolar ou esporte educacional pode ser realizado e oferecido para crianças e adolescentes fora do âmbito escolar, como é o caso de crianças em comunidades carentes que por muitas vezes não têm a oportunidade de frequentar a escola. Neste contexto, o esporte deve estar interligado aos princípios de inclusão, lazer e cooperação.

O esporte escolar compreende enfrentar desafios, praticado por jovens com o intuito de competição e condicionamento físico; já o esporte-lazer está voltado para a prática espontânea, a saúde, o divertimento e a cooperação, podendo ter regras ou não, adaptadas ou criadas entre os participantes (TUBINO, 2010). Valores como responsabilidade, respeito e vida saudável, podem ser adquiridos pela prática esportiva, sendo então o esporte um fator indispensável para a vida cotidiana, agindo de forma preparatória de crianças e adolescentes para a vida em sociedade (LETTNIN, 2005).

O esporte é considerado um fenômeno social e cultural que a cada dia mais se complementa com a vida familiar, com a educação, fatores políticos e econômicos; com uma maior percepção e entendimento, pode-se mudá-lo para que mais pessoas venham a se beneficiar com suas práticas (BARBANTI, 2006). No ensino médio, principalmente em Educação Física, é necessário que o professor modifique os conteúdos abordados para a realidade na qual o aluno está inserido, estimulando a sua prática e conseqüentemente contribuindo para sua formação, tendo em vista que a adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta (FANCHIN; BARRETO, 2006).

Nesse contexto, jogos e brincadeiras populares são uma das possibilidades para motivar os estudantes a iniciarem a prática de atividades físicas. Assim sendo, na educação física escolar as manifestações corporais se completam para contribuir com a ética de proporcionar um desenvolvimento adequado que atue como suporte

para futuras aprendizagens (ROSE JÚNIOR, 2006). A prática esportiva escolar desempenha um importante papel para que os escolares tenham uma vida ativa; logo, a prática de atividades físicas durante este período se torna fator principal para diminuição do sedentarismo (AZEVEDO JÚNIOR; ARAÚJO; PEREIRA, 2006).

A palavra motivação está relacionada ao termo motivo, o qual é denominado como algum estímulo ou impulso interior, aquilo que faz com que pessoa aja ou faça alguma tarefa. Assim, todo estudo ligado à motivação, investiga os motivos do comportamento, ressaltando que este é causado por motivos (FOLLE; TEIXEIRA, 2012). Em vários momentos da nossa vida, precisamos de motivação, tanto na escola ou na faculdade, no ambiente de trabalho ou em relacionamentos. Ela tem sido alvo de estudos da psicologia, por sua importância na vida do indivíduo, já que ela influencia na realização de algo, e na permanência do sujeito em certas atividades (RODRIGUES, 2015).

Para Santrock (2009), a psicologia educacional enfatiza dois tipos de motivação, consideradas relevantes para realização deste estudo, denominadas de motivação intrínseca e extrínseca. A motivação intrínseca está relacionada ao interesse próprio do indivíduo como, por exemplo, estudar para prova porque gosta do conteúdo; já a motivação extrínseca provém de realizar algo por incentivos externos, por exemplo, dinheiro, recompensa, fama, medalhas.

No ambiente escolar, principalmente na educação física, os fatores motivacionais estão interligados a fatores positivos e negativos e às características da modalidade escolhida, com o intuito de bem-estar físico, como demonstra a pesquisa de Marzinek e Feres Neto (2007), visto que é na adolescência a fase de transição entre jovens e adultos. Ainda nesta concepção, fatores positivos ou negativos adquiridos ao longo do ambiente escolar, podem ser considerados motivantes ou desmotivantes, pois se o indivíduo teve uma experiência ruim, a tendência é não mais praticá-la, já se for positiva, como destaque no time ou um bom rendimento, o aluno se sente motivado a continuar, ou seja, as experiências contribuem para a motivação.

Ao compreender a perspectiva da motivação no âmbito escolar, facilita ao professor a assimilação sobre como motivá-los, sempre buscando sua realização pessoal, sua felicidade e aprendizagem para que possa obter resultados de ambas as partes (MORAES; VARELA, 2007). Alguns pesquisadores, como Rodrigues (2015), desenvolveram estudos nos quais se destacaram os motivos de prática

esportiva com crianças, e os resultados foram: amizade e lazer, em seguida saúde, e por último, competência desportiva. Em outro estudo, Tresca e Rose Junior (2000) mostraram os motivos em escolares praticantes e não praticantes de dança. Assim, resta, então, buscar e refletir sobre os motivos que levam adolescentes à prática esportiva no âmbito escolar.

É importante a identificação com segurança dos motivos relacionados à prática esportiva, a fim de que professores e técnicos possam assim motivar os alunos para a referida prática, tendo em vista que o esporte nessa faixa etária contribui para formação do cidadão em aspectos éticos, como: ganhar e perder; além disso, aspectos sociais e inclusivos, respeito pelos colegas; aspectos cognitivos como desenvolvimento e aprimoramento motor, relacionado à saúde como alívio da tensão muscular. Tudo isso reduz a depressão, ansiedade, hipertensão arterial, diabetes do tipo II, ajuda a controlar o peso corporal, a manter a saúde e o bom funcionamento do sistema musculoesquelético, a melhorar a mobilidade e a promover o bem-estar psicológico e a melhoria da autoestima (OMS; 2017; BARROSO, 2007).

O real conhecimento desses fatores motivacionais pode facilitar a participação e a permanência nas aulas de educação física, fazendo com que o indivíduo se mantenha motivado a praticá-lo. Este trabalho será significativo para novas pesquisas na área, podendo ser utilizado para comparação de coleta de dados. Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar os principais motivos para a prática esportiva de escolares no ensino médio da rede pública estadual de Moreilândia-PE.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como um estudo descritivo, de campo, de cunho quantitativo, do tipo analítico. Esse método é constantemente utilizado nos estudos descritivos, os quais buscam descobrir e especificar a relação entre as variáveis, ou seja, investigar “o que é”, buscar definições conceituais sobre o tema estabelecido. Nesse caso, a coleta de dados é executada através de questionários que evidenciam as variáveis relevantes para a pesquisa, supostamente demonstradas em gráficos (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008). A investigação

quantitativa caracteriza-se por ser um modelo de pesquisa no qual o pesquisador faz as utilizações conceituais de referências idealizadas da melhor maneira possível, formulando hipóteses sobre o que irá estudar. A coleta de dados vai evidenciar informações através de números, que permitem concordância ou não com as hipóteses (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

Para a realização desta pesquisa foi utilizada uma amostra composta por 64 estudantes do ensino médio de uma escola estadual da cidade de Moreilândia- PE, sendo 37 do sexo feminino e 27 do sexo masculino, com idades entre 16 e 19 anos, e média de 17,5 que praticam algum tipo de modalidade esportiva na escola. A escolha da amostra foi intencional, com intuito de contribuir para a melhoria da participação dos escolares nas aulas de educação física mediante os esportes, tendo em vista que os resultados da referida pesquisa ajudarão a manter os alunos motivados, considerando que no ensino médio o número de evasão para as atividades práticas aumenta significativamente.

Como critérios de inclusão para a pesquisa foram considerados os seguintes aspectos: o aluno deve estar matriculado no ensino médio da instituição em questão, como também deve praticar alguma modalidade esportiva na escola; foram considerados critérios de exclusão para participação da pesquisa: alunos que estavam afastados das atividades esportivas por motivos éticos ou médicos e alunos de outras instituições.

Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário denominado *Participation Motivation Questionnaire* – PMQ de autoria de Gill, Gross e Huddleston (1983) adaptado e validado para o Brasil por um grupo de 10 especialistas, por Barroso (2007). O questionário é composto por 33 itens a preencher, além de categorias para identificar os fatores motivacionais relacionados ao esporte, que são: reconhecimento social, atividade em grupo, aptidão física, emoção, competição, técnica, afiliação e diversão.

A coleta foi realizada pelos pesquisadores nas dependências da escola estadual, no período do mês de setembro de 2019, realizado de forma individual em local reservado com a presença do professor e do coordenador pedagógico da referida escola, para que possa auxiliar em quaisquer dúvidas do participante.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação e teve aprovação com parecer de nº 3.376.138. Todos os participantes foram informados dos

procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar o TCA e os pais a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Sendo utilizado o TCLE assinado pelos pais, e os participantes o TCA, esses documentos são importantes e obrigatórios para análise ética de um projeto de pesquisa; pela legislação, é o documento que garante ao participante da pesquisa o respeito aos seus direitos.

Para análise dos dados, foi calculada a média, somando os valores assinalados nas questões a eles pertencentes e dividindo pelo número de questões. As médias obtidas podem ser classificadas como: fator motivacional nada importante, com valores entre 00,00 e 09,99; pouco importante, entre 1,0 e 3,99; importante, entre 4 e 6,99; muito importante, entre 7 e 9,99; e totalmente importante, 10. Para identificação dos esportes praticados pelos escolares, foi escrito ao verso do questionário os tipos de modalidades praticados, contudo, os dados foram apresentados por distribuição de frequência e comparação entre os sexos dos participantes, através do programa Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes à motivação dos escolares para a prática de esporte no ambiente escolar estão apresentados na tabela 01 de forma descritiva pelos itens avaliados no questionário. Sobre os esportes praticados pelos escolares podemos perceber que, em relação as meninas, 16,2% (n=6) praticam futsal e 83,8% (n= 31) o handebol, e em relação aos meninos temos 88,9% (n=24) praticantes de futsal e 11,1% (n=3) de handebol.

É notório que ainda existe o tabu, na escola em questão, que meninos praticam futsal e meninas handebol, visto que são os únicos esportes praticados na referida escola. Dessa forma, caracteriza-se o ambiente esportivo da unidade escolar, que oferta essas modalidades esportivas nos horários, dentro e fora da matriz curricular dos estudantes, as quais têm uma participação bem significativa dos alunos da escola, os quais foram avaliados nesse estudo.

Tabela 01: Motivação para prática de esporte dos escolares entre os sexos e por categoria e item avaliado.

MOTIVAÇÃO	FEMININO		MASCULINO	
Reconhecimento Social	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
13- Fazer alguma coisa que é bom	9		8,18	
15- Receber prêmios	8,3		8,18	
20- Pretexto para sair de casa	8	8,5	9	8,5
23- Se sentir importante	8		8	
27- Se destacar socialmente	9		9	
30- Ser reconhecido	9		9	
Atividade em Grupo	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
8- Trabalhar em equipe	7,6		7	
24- Pertencer a um grupo	8	8,2	8	7,6
19- Espírito de equipe	9		8	
Aptidão Física	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
6- Ficar em forma	8,6		9	
16- Fazer exercícios	8		8	
18- Boas condições físicas	8,5	9,1	9	8,8
26- Estar em forma	12		9	
11- Manter a saúde	9		9	
22- Hábitos saudáveis	9		9	
Emoção	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
4 - Liberar energia	8,3		7	
14 - Liberar tensão	8	8	8	7,3
7- Sentir emoções fortes	7,7		7	
Competição	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
21 - Gosta de competir	8		7,4	
28 – Desafios	9	8,3	8	7,4
3 – Vencer	7,9		7	
Técnica	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
1- Melhorar minha técnica	7,7		7	
10 - Aprender novas técnicas	8,9	8,3	7	7,0
25 - Superar Limites	9		9	
Afiliação	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
2 - Estar com os amigos	7,9		8	
9 - Influência de pais e amigos	6,1	7,5	6	7,3
12 - Fazer novas amizades	8,6		8	
Diversão	Média por Categoria	Média Geral	Média por Categoria	Média Geral
5 – Viajar	8		10	
31- Divertir	8,2	8,5	8	9,3
33 - Utilizar equipamentos esportivos	9,2		10	

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O primeiro fator, ao qual diz respeito ao reconhecimento social como um dos principais motivos para a prática esportiva, teve médias condizentes tanto do feminino quanto do masculino, dentre 8 e 9, após calculado e dividido pelo número de questões obtivemos a média geral de ambos os sexos de 8,5, categorizado como muito importante, assim como os demais descritos a seguir.

O fator 8, relacionado a diversão, para as meninas sua média individual varia entre 8 e 9,2, equivalente a 8,5, considerado muito importante, para os meninos esta categoria foi uma das mais significativas com média de 9,3, também muito importante.

O fator da técnica foi classificado com o menor valor de importância com média de 7, com isso fica evidente que os escolares não praticam esporte no ambiente escolar com o intuito de formação de atletas e sim como falado anteriormente para a promoção da saúde e divertimento nas aulas de educação física. Cabe ao professor utilizar destes meios para atrair ainda mais novos participantes e conseqüentemente diminuir a evasão.

Este achado coincide com o resultado encontrado por MELO (2010), que indicam que os motivos relacionados à saúde receberam maiores valores de importância. No estudo de INTERDEONATO et al (2008), que buscou identificar quais motivos levam os jovens para a prática esportiva, com uma amostra de 87 participantes, entre 12 e 14 anos, sendo 72 meninos e 15 meninas. Os resultados indicam que fatores relacionados a saúde foram considerados mais importantes para a maioria dos entrevistados. O que mostra que os jovens estão com um maior conhecimento em relação à saúde através da prática dos esportes, visto que há uma diferença significativa de 11 anos do estudo para este em questão, ou seja, a saúde ainda é o principal motivo que levam as pessoas a praticarem algum tipo de esporte, isto se confirma ao longo do tempo como vimos.

Tabela 02: Classificação dos itens de motivação por sexo e geral.

Motivação	Feminino		Masculino		Geral	
	Média	Classificação	Média	Classificação	Média	Classificação
Reconhecimento Social	8,5	Muito Importante	8,5	Muito Importante	8,5	Muito Importante
Atividade em	8,2	Muito	7,6	Muito	7,9	Muito

Grupo		Importante		Importante		Importante
Aptidão Física	9,1	Muito Importante	8,8	Muito Importante	8,9	Muito Importante
Emoção	8,0	Muito Importante	7,3	Muito Importante	7,6	Muito Importante
Competição	8,3	Muito Importante	7,4	Muito Importante	7,8	Muito Importante
Técnica	8,3	Muito Importante	7	Muito Importante	7,6	Muito Importante
Afiliação	7,5	Muito Importante	7,3	Muito Importante	7,4	Muito Importante
Diversão	8,5	Muito Importante	9,3	Muito Importante	8,9	Muito Importante

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os resultados obtidos constam-se que afiliação e técnica foram os fatores menos motivantes com valores de 7,4 e 7,6, enquanto aptidão física e diversão permaneceram entre os mais importantes com 8,9, ficando evidente que os escolares praticam esportes para melhorar a saúde e para o divertimento, visto que no ensino médio a “pressão” para bons resultados bimestrais aumenta significativamente, já que é o ponta pé inicial para a ingressão na faculdade, o esporte se encaixa neste contexto como uma forma de descontrair e desopilar das tarefas diárias.

Neste caso, o esporte advém como uma forma de lazer no âmbito escolar ao qual tem sido o principal meio que os professores de educação física adquirem para desenvolver suas aulas de forma mais agradável, objetivando momentos mais alegres e de descontração (ANJOS, 2008). O professor deve utilizar destes meios para uma aula mais participativa e inclusiva, de forma lúdica ou de forma cooperativa, visto que se tratando de ensino médio priorizam a diversão nas aulas para deixar um pouco de lado a monotonia da sala de aula.

Podemos observar ainda que os motivos para prática esportiva não se aplicam por influência dos pais ou como esporte profissional visando à técnica e sim para melhoria da saúde como anteriormente mencionado. Ainda no estudo de MELO (2010), seu achado contradiz com o da presente pesquisa, no mesmo foi analisada a diversão como um dos fatores menos importante, já este achado a diversão é um dos mais importantes, o que varia de região para região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo em que buscou analisar os motivos que levam adolescentes para a prática esportiva, verificou-se que os escolares tanto do sexo masculino quanto do feminino, concederam maiores valores de importância aos motivos relacionados à aptidão física, diversão e reconhecimento social. Este resultado pode ser explicado devido a busca pela melhoria da saúde e pela diversão que as aulas de educação física proporcionam através das práticas esportivas que são utilizadas como meio de aprendizagem. O motivo que recebeu menor atribuição para motivação foi à técnica, porém, ainda é classificado como muito importante, no entanto o que mantém o adolescente na prática contínua dos esportes é a busca pelo divertimento.

Com esses resultados, podemos agora oportunizar os professores e auxiliar a todos para uma melhor compreensão sobre os motivos pela busca e prática dos esportes no ambiente escolar. Os professores devem buscar e tornar esses momentos das práticas esportivas, sempre livre de pressões e que sejam mais divertidas, visto que é um momento de aprendizagem e não de formação de atletas, pois a falta de divertimento e o excesso de cobranças além de haver exclusão dos menos habilidosos podem acarretar ao abandono do esporte.

Devido ao reduzido número de sujeitos que foram analisados, por não atenderem aos critérios de inclusão da referida pesquisa e pela cidade em questão conter apenas uma escola ofertando o ensino médio, propõe-se a elaboração de novos estudos com um número maior em sua amostra, e espera-se que este estudo possa ser de base para novas comparações entre os resultados de outras escolas e localidades.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Leandro Pereira. **O esporte como lazer**. São Paulo, 2008.

AZEVEDO JUNIOR, Mario Renato De; ARAÚJO, Cora Luiza Pavin; PEREIRA, Flávio Medeiros. Atividades físicas e esportivas na adolescência: mudanças de preferências ao longo das últimas décadas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. 1, p. 51-58, 2006

BARBANTI, Valdir. O que é esporte? **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. São Paulo, USP, 2006.

BARROSO, Mário Luiz Couto. **Adapted Participation Motivation Questionnaire validation to assess sports participation motivation among Brazilian young adults**. Dissertação apresentada ao Mestrado em Ciência do Movimento Humano na Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

FOLLE, Alexandra; Teixeira, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física. **Rev.Educ.Fís/UEM**, n.1, v 23, n.1, p. 37-44,1.trim. Florianópolis-SC , 2012.

FRANCHIN, Fabiana; BARRETO, Selva Maria G. **Motivação nas aulas de educação física: um enfoque no ensino médio**. I Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, v. 2012, p. 1-33, 2006.

GUEDES, Dartagan; Silvério Neto, Evaristo. Participation Motivation Questionnaire: tradução e validação para uso em atletas jovens Brasileiros.**Rev. Brasileira educação física e esporte**, São Paulo, 2013.

INTERDEONATO, Giovana et al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva.**Rev.Motriz**, Rio Claro, v.14 n.1, 2008.

LETTNIN, Carla da Conceição. **Esporte escolar: razão e significados**. Florianópolis-SC, 2005.

MARZINEK, Adriano; FERES NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Educación Física y Deportes**, Año 11 - N° 105 - Febrero de2007. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

MELO, Natalia Batista. **Motivação de adolescentes para prática esportiva**. Belo Horizonte, 2010.

MORAES, Carolina Roberta; VARELA, Simone.Motivação do aluno durante o processo de ensino aprendizagem.**Revista eletrônica de Educação**, ano I, Londrina- PR, 2007.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Atividade Física**. 2017. Disponível em : <http://portalms.saude.gov.br/component/content/article/781-atividades-fisicas/40390-atividade-fisica>, acesso em: 20 de Mar.2019

RODRIGUES, Jeferson Luis. **Motivação para prática esportiva**: um estudo com crianças de uma escola esportiva de turno inverso. Porto Alegre, 2015.

ROSEJÚNIOR. D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1, p. 113-127, 2006.

SANTROCK, John W. **Psicologia Educacional**. 3.Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

TRESCA, Rosemary Pezzetti; Dante, De Rose Júnior. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes de dança. **Rev. Brasileira de ciências e motivação**. V.8, n.1, p.9-13. Brasília, 2000.

TUBINO, Manoel José Gomes, **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá, 2010.

TUBINO, Manoel Jose Gomes; GARRIDO, F. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2006.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

José de Caldas Simões Neto, CPF: 035.696.783-26, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA A PRÁTICA ESPORTIVA, que tem como objetivos identificar os principais fatores motivacionais para a prática esportiva de escolares no ensino médio da rede pública de Moreilândia-PE. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Responder o questionário em questão e em seguida análise dos dados.

Por essa razão, o(a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder o questionário intitulado para a pesquisa, assinar o TCA e pais ou responsáveis assinarem o TCLE, devido os participantes ser menor de idade.

O procedimento utilizado será o questionário *Participation Motivation Questionnaire*, poderá trazer algum desconforto, como por exemplo, constrangimento e vergonha em marcar as opções sobre os motivos de sua prática esportiva e sobre sua rotina de atividades. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante aplicação individual em local reservado dentro da escola, com a presença do professor e coordenador escolar para auxiliar em dúvidas e dar apoio e segurança no preenchimento do questionário. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu José de Caldas Simões Neto serei o responsável pelo encaminhamento ao núcleo psicopedagógico da unidade escolar coparticipante para atendimento necessário.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de utilizar os resultados para o aumento na participação do esporte e conseqüentemente diminuir a evasão do mesmo.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários ou fichas de avaliação, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar José de Caldas Simões Neto no Telefone (88) 996197636, nos seguintes horários entre 09:00 e 14:00 horas.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Leão Sampaio, localizado na Avenida Leão Sampaio km 03, bairro Lagoa Seca, Juazeiro do Norte-CE, Telefone: 2101.1050, e-mail: ouvidorialeosampaio@edu.br. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

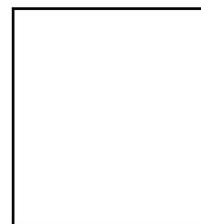
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atendem às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA PRÁTICA ESPORTIVA, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PARA PRÁTICA ESPORTIVA, coordenada pelo professor José de Caldas Simões Neto – Telefone: (88) 96197636. Seus pais permitiram que você participasse. Queremos saber a motivação para a prática esportiva.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os adolescentes que irão participar desta pesquisa têm entre 16 e 19 anos de idade.

A pesquisa será feita na escola em que você estuda, e os adolescentes irão responder um questionário. Para isso, será usado um questionário com questão sobre a prática esportiva, ele é considerado seguro, mas é possível ocorrer constrangimentos para responder as questões. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há pontos bons que podem acontecer como verificar e abranger mais os praticantes de esporte e incentivar os não praticantes através dos resultados desta pesquisa, tendo em vista seus inúmeros benefícios para o físico, a saúde, e os aspectos afetivos e cognitivos na prática dos esportes.

Se você morar longe da escola, nós daremos o suporte necessário para transporte, para seus responsáveis possam acompanhar a pesquisa.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados nos resultados do Projeto de pesquisa para graduação e em artigos científicos, mas sem identificar os adolescentes que participaram.

=====

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa MOTIVAÇÃO DE ADOLESCENTES PARA PRÁTICA ESPORTIVA. Entendi os pontos ruins e os bons que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

_____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

PARTICIPATION MOTIVATION QUESTIONNAIRE (PMQ)

D. GILL; J. GROSS & S. HUDDLESTON

Validada no Brasil por Mario Luiz C. Barroso & Ruy Jornada Krebs (2007)

(CEFID/UDESC - Laboratório de Desenvolvimento e Aprendizagem Motora)

Abaixo temos alguns motivos que fazem com que as pessoas pratiquem esportes. Leia cada item com atenção e, por favor, marque com um "X" o quanto cada um deles é importante para você praticar sua modalidade HOJE.

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Totalmente importante
1. Eu quero melhorar minha técnica	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
2. Eu quero estar com meus amigos	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
3. Eu gosto de vencer	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
4. Eu preciso liberar energia	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
5. Eu gosto de viajar	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
6. Eu quero ficar em forma	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
7. Eu gosto de sentir emoções fortes	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
8. Eu gosto de trabalhar em equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
9. Meus pais e/ou amigos querem que eu jogue	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
10. Eu quero aprender novas técnicas	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
11. Eu quero manter a saúde	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
12. Eu gosto de fazer novas amizades	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
13. Eu prefiro fazer algo em que sou bom	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
14. Eu preciso liberar tensão	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
15. Eu gosto de ganhar prêmios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
16. Eu gosto de fazer exercícios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
17. Eu gosto de ter algo para fazer	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
18. Eu gosto de estar fisicamente ativo	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
19. Eu gosto do espírito de equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
20. Eu gosto de sair de casa	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
21. Eu gosto de competir	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
22. Eu quero adquirir hábitos saudáveis	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
23. Eu gosto de me sentir importante	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
24. Eu gosto de fazer parte de uma equipe	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
25. Eu quero superar meus limites	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
26. Eu quero estar em forma	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
27. Eu quero me destacar socialmente	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
28. Eu gosto de desafios	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
29. Eu gosto dos técnicos e/ou professores	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
30. Eu quero ganhar status ou ser reconhecido	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
31. Eu gosto de me divertir	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
32. Eu quero melhorar ainda mais minha saúde	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10
33. Eu gosto de usar instalações e equipamentos esportivos	0	1 2 3	4 5 6	7 8 9	10